

EVIDÊNCIAS DE PROCESSOS DE DINÂMICA FLUVIAL RELATIVAS À CAPACIDADE DE ESCOAMENTO DO RIO ACRE

Buffon, F. T.¹; Barbosa, F. A. R.¹; Mendonça, R. R.¹; Conterato, E.²

¹Serviço Geológico do Brasil; ²Universidade Federal de Rondônia

RESUMO: Os processos de dinâmica fluvial podem afetar de diversas formas a relação da sociedade com os, seja na otimização dos usos dos recursos hídricos de uma região, ou na busca de previsão e proteção da ação das águas. O rio Acre, situado na região da Depressão Amazônica, apresenta um padrão meandrante com baixa declividade do canal em razão de possuir pouca variação altimétrica, caracterizado por uma extensa planície aluvial com inundações sazonais. Por meio da análise da série histórica de níveis do rio Acre no município de Rio Branco é possível se observar uma tendência de redução gradual dos níveis mínimos anuais, observados nas épocas de estiagem, assim como se observa uma tendência recente de elevação dos níveis máximos anuais, observados na época de enchentes. Analisando-se a série histórica de níveis do rio Acre no município de Assis Brasil, foi observado efeito inverso ao ocorrido em Rio Branco durante as épocas de estiagem, com uma tendência recente de elevação gradativa dos níveis mínimos anuais. Devido a estes fatos, foram investigadas as correlações existentes entre os níveis observados e as vazões medidas nas estações fluviométricas de Rio Branco (código 13600002) e de Assis Brasil (código 13450000), com a finalidade de se compreender os processos de dinâmica fluvial que estão ocorrendo em ambos os locais. Verificou-se por meio da análise das curvas-chaves (relação entre nível e vazão) que as mesmas não são constantes ao longo do tempo, indicando que a capacidade de escoamento nas estações fluviométricas estudadas sofreu alteração com o passar dos anos, sendo esta mais acentuada a partir da presente década. Em Rio Branco, para um determinado nível do rio, a capacidade escoamento vem aumentando com o passar do tempo, suportando uma maior vazão. Este fato indica a ocorrência de processos erosivos atuantes, devidos às grandes velocidades associadas as enchentes que cada vez ocorrem com maior frequência, carregando o material do leito do rio e promovendo seu aprofundamento. Em Assis Brasil, para um determinado nível do rio, a capacidade escoamento vem reduzindo com o passar do tempo, suportando uma menor vazão. Isso indica a ocorrência de processos sedimentares atuantes, promovendo o assoreamento do canal do rio, provavelmente em decorrência da erosão fluvial das margens do rio, que se depositam na região à medida que a velocidade do escoamento vem sendo reduzida.

PALAVRAS-CHAVE: Rio Acre, Dinâmica Fluvial, Capacidade de Escoamento.